

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os riscos geopolíticos continuam a afetar os mercados.

Os combates no Oriente Médio se intensificaram depois que o Hezbollah, apoiado pelo Irã, disparou foguetes contra Haifa — a terceira maior cidade de Israel. Por sua vez, Israel parece prestes a expandir sua ofensiva no Líbano.

O dólar se mantém nas máximas de sete semanas contra as principais moedas nesta terça-feira (08). Investidores analisam as perspectivas para as taxas de juros nos EUA após o forte relatório de emprego na semana passada, que derrubou apostas em cortes agressivos. Outro fator no radar é justamente o aumento das tensões no Oriente Médio, que prejudica o apetite por risco.

Os mercados alteraram drasticamente as projeções de flexibilização monetária por parte do Fed e não estão mais precificando 100% de chance para um corte em novembro. As novas projeções atribuem 86% para uma redução de 25 pontos base e **um total de 50 p.b. até dezembro, em linha com nosso cenário**. O título de 10 anos está em 4,02%, enquanto o de 2 anos está em 3,96%.

O índice do dólar, que mede a moeda americana contra os principais pares, está em 102,4 — ligeiramente abaixo da máxima de sete semanas.

Os preços do petróleo estão em queda com uma realização de lucros após a alta para os maiores níveis em mais de um mês na segunda-feira (07), em meio a temores de que o Oriente Médio esteja à beira de uma guerra em toda a região. Os contratos futuros de Brent estão caindo 1,7%, para US\$ 79,5 por barril depois de uma alta de mais de 3% ontem.

O rali nos mercados chineses perdeu força hoje, após um comunicado da Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma do país que forneceu poucos detalhes sobre novos estímulos. Enquanto o CSI 300 do continente disparou mais de 10% na abertura desta terça em seu retorno do feriado da Golden Week, o índice reduziu os ganhos para registrar um aumento de 5,9%. O índice Hang Seng de Hong Kong chegou a despencar mais de 10% antes de se recuperar ligeiramente para uma perda menor de 5,9% na última hora de negociação. Os demais mercados da Ásia caíram hoje.

Os mercados europeus estão em queda, enquanto nos EUA os futuros operam próximos da estabilidade.

Ontem, o Ibovespa subiu 0,17%, aos 132.018 pontos. O dólar avançou 0,56%, fechando a R\$ 5,4859.

Brasil: o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) subiu 1,03% em setembro. O resultado veio acima da mediana das expectativas de 0,83% e agora acumula alta de 4,83% nos últimos 12 meses.

A alta foi puxada pelos produtos agropecuários — com destaque para soja, laranja e carne bovina. A inflação ao consumidor registrou 0,63% no mês, impulsionada por tarifas de energia elétrica e alimentos como café e carne bovina.

EUA: o presidente do Fed de Minneapolis, Neel Kashkari, afirmou que a economia americana segue resiliente, mas alertou para os riscos de subida do desemprego e nova pressão inflacionária.

Segundo ele, quando o Fed sobe o juro agressivamente, isso gera um freio sobre o crescimento econômico que se manifesta em seguida na forma de fraqueza do mercado de trabalho — o que não está ocorrendo agora. O fato de que a inflação corrente está em desaceleração com mercado de trabalho robusto é uma boa notícia, mas embute dois riscos: o primeiro é de subida mais rápida do desemprego, devido aos efeitos defasados da política monetária; o segundo é de uma nova intensificação da inflação — a exemplo do ocorrido no início deste ano. Ele não vê indícios que justifiquem a materialização de ambos esses riscos.

Em sua visão, no pré-pandemia o juro nominal neutro era de 2% (zero real). Hoje, ele pensa que o juro nominal neutro subiu para algo em torno de 3% (1% real).

Já Alberto Musalem, do Fed de St. Louis, disse ontem que apoia mais cortes nas taxas de juros à medida que a economia avança em um caminho saudável. Ele também destacou ser apropriado agir com cautela e não exagerar na flexibilização. “Novas reduções graduais na taxa de juros provavelmente serão apropriadas ao longo do tempo”, afirmou o dirigente.

Alemanha: a produção industrial surpreende, mas tendência é de baixa. A produção industrial alemã cresceu 2,9% em agosto — acima das expectativas, mas mantendo uma tendência de baixa devido à fraqueza na demanda.

Preços de Ativos Seleccionados¹

| | Cotação | | Variação ² | | | |
|----------------|------------------------|---------|-----------------------|-------|----------|-------|
| | 8-out-24 | dia | Mês | 2024 | 12 meses | |
| Renda Fixa | Tesouro EUA 2 anos | 3,96 | -3 | 32 | -29 | -112 |
| | Tesouro EUA 10 anos | 4,02 | -1 | 24 | 14 | -78 |
| | Juros Futuros - jan/25 | 11,09 | 2 | 8 | 106 | 13 |
| | Juros Futuros - jan/31 | 12,34 | -7 | -9 | 207 | 50 |
| | NTN-B 2026 | 6,77 | -5 | -6 | 157 | 98 |
| | NTN-B 2050 | 6,46 | -4 | 0 | 99 | 49 |
| Renda Variável | MSCI Mundo | 844 | -0,4% | -0,9% | 16,1% | 29,0% |
| | Shanghai CSI 300 | 4.256 | 5,9% | 5,9% | 24,0% | 15,4% |
| | Nikkei | 38.938 | -1,0% | 2,7% | 16,4% | 25,6% |
| | EURO Stoxx | 4.934 | -0,7% | -1,3% | 9,1% | 19,1% |
| | S&P 500 | 5.696 | -1,0% | -1,2% | 19,4% | 32,2% |
| | NASDAQ | 17.924 | -1,2% | -1,5% | 19,4% | 33,4% |
| | MSCI Emergentes | 1.184 | 0,4% | 1,1% | 15,6% | 26,3% |
| | IBOV | 132.018 | 0,2% | 0,2% | -1,6% | 15,6% |
| | IFIX | 3.276 | 0,0% | -0,9% | -1,1% | 2,9% |
| | S&P 500 Futuro | 5.766 | 0,4% | -0,8% | 16,5% | 27,2% |

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

Não há divulgações relevantes

| | Cotação | | Variação ² | | | |
|----------------------|----------------------------|----------|-----------------------|-------|----------|--------|
| | 8-out-24 | dia | Mês | 2024 | 12 meses | |
| Moedas | Cesta de moedas/ US\$ | 102,38 | -0,2% | 1,6% | 1,0% | -3,5% |
| | Yuan/ US\$ | 7,05 | 0,5% | 0,5% | -0,6% | -3,3% |
| | Yen/ US\$ | 147,88 | -0,2% | 3,0% | 4,8% | -1,0% |
| | Euro/US\$ | 1,10 | 0,1% | -1,3% | -0,4% | 3,8% |
| | R\$/ US\$ | 5,49 | 0,6% | 0,7% | 13,0% | 6,7% |
| | Peso Mex./ US\$ | 19,28 | 0,0% | -2,1% | 13,7% | 6,2% |
| Commodities & Outros | Peso Chil./ US\$ | 925,90 | 0,3% | 3,0% | 5,3% | 0,8% |
| | Petróleo (WTI) | 75,5 | -2,2% | 10,7% | 5,3% | -8,9% |
| | Cobre | 444,7 | -2,6% | -2,3% | 14,3% | 22,6% |
| | BITCOIN | 62.480,9 | -0,8% | -2,0% | 49,0% | 123,2% |
| | Mnério de ferro | 110,6 | 1,7% | 17,8% | -18,9% | -6,0% |
| | Ouro | 2.641,8 | 0,0% | 0,3% | 28,1% | 44,1% |
| | Volat. S&P (VIX) | 22,2 | -2,0% | 32,6% | 78,2% | 27,1% |
| | Volat. Tesouro EUA (MOVE) | 124,2 | 24,0% | 31,3% | 8,4% | -1,9% |
| | ETF Ações BR em US\$ (EWZ) | 29,2 | -0,6% | -0,9% | -16,4% | -0,4% |
| | Frete marítimo | 1.907,0 | -1,1% | -8,5% | -8,9% | -1,1% |

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores do dia anterior

| País | Evento | Ref. | Esperado | Efetivo | Anterior |
|------|----------------------|------|----------|---------|----------|
| ZE | Vendas no varejo M/M | Aug | 0.2% | 0.2% | 0.1% |
| ZE | Vendas no varejo A/A | Aug | 1.0% | 0.8% | -0.1% |
| BZ | IGP-DI A/A | Sep | 4.63% | 4.83% | 4.23% |
| BZ | IGP-DI M/M | Sep | 0.85% | 1.03% | 0.12% |